

130 Anos

Agridoce

Intro:

E |-----
B |-----
G |-----9-----9-----9-----9-----
D |-----6-----6-----6-----6-----
A |--7-----7--7-----7--0-----0--0-----0-----
E |-----

E |----- H.N -----13-----
B |----- -----13-----
G |-----9-----9-----9-----
D |-----6-----6-----6-----
A |-----
E |--9-----9--9-----9--7-----7-----

Base da musica:

Repita o dedilhado da intro na primeira parte da musica

E |-----
B |-----
G |-----9-----9-----9-----9-----
D |-----6-----6-----6-----6-----
A |--7-----7--7-----7--0-----0--0-----0-----
E |-----

E |-----
B |-----
G |-----9-----9-----9-----9-----
D |-----6-----6-----6-----6-----
A |-----
E |--9-----9--9-----9--7-----7--7-----7-----

Caro é transformar-se num arremedo de si próprio a ponto de nem se reconhecer mais

Hoje eu tenho 130 anos, isso não estava nos meus planos

Você sabe, a desordem é tenaz.

Tantos laços, tantas amarras

Nem os olhos podem ver

Repita o dedilhado da intro na primeira parte da musica

```
E |-----  
B |-----  
G |-----9-----9-----9-----9-----  
D |-----6-----6-----6-----6-----  
A |--7-----7--7-----7--0-----0--0-----0-----  
E |-----
```

```
E |-----  
B |-----  
G |-----9-----9-----9-----9-----  
D |-----6-----6-----6-----6-----  
A |-----  
E |--9-----9--9-----9--7-----7--7-----7-----
```

Decidido, eu não volto pra casa

Ao lar, ao corpo e todas as palavras

Que a vontade, conseguir pensar.

Segue o vento sob minhas asas

Eu não mando mais em nada

Sei que é alto mas eu vou pular

Refrão:

O que todos vão dizer

E aonde vão chegar

Nem os olhos podem ver

O que todos vão dizer

E aonde vão chegar

Nem os olhos podem ver